



Revista Medicina & Pesquisa

e-ISSN 2525-5851

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CCM/UFPB: Diálogos entre Saberes,
Territórios e Cuidado em Saúde**

Este número da Revista Medicina & Pesquisa é dedicado a dar visibilidade e provocar reflexões sobre a potência transformadora da extensão universitária no Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com destaque para seis relatos de experiência que evidenciam o compromisso da universidade com a promoção da saúde, a formação cidadã e o vínculo com a comunidade.

São artigos que evidenciam a potência da extensão universitária como instrumento de transformação acadêmica, na atenção à saúde e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Em sintonia com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os textos reunidos nesta edição mostram como a atuação extensionista contribui para o enfrentamento de desafios concretos da sociedade, ao mesmo tempo em que propicia a formação de profissionais sensíveis, críticos e socialmente comprometidos. Os relatos de experiência dos projetos apresentados não apenas compartilham práticas inovadoras em saúde, mas também apontam caminhos para uma atuação acadêmica ética, inclusiva e conectada com os territórios da cidade de João Pessoa-PB.

O primeiro artigo relata as ações do projeto “Praecadentia: Conscientização e Prevenção de Quedas em Idosos”, realizado com participantes do Serviço Social do Comércio (Sesc) em João Pessoa (PB). Alinhado às diretrizes da política de extensão da UFPB e desenvolvido no âmbito do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), o projeto promoveu atividades educativas voltadas à prevenção de quedas, um agravio comum e potencialmente grave na população idosa. O relato evidencia como o diálogo intergeracional e a escuta ativa foram centrais para a construção coletiva do conhecimento popular em saúde.

O segundo artigo apresenta uma ação extensionista voltada à promoção do planejamento reprodutivo, por meio da inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) no pós-parto imediato e no pós-abortamento. Conduzido por discentes do curso de Medicina da UFPB, o projeto articula conhecimentos técnicos, acolhimento e direitos sexuais e reprodutivos, fortalecendo a autonomia das mulheres atendidas e reafirmando o papel social da universidade em contextos de vulnerabilidade.

O terceiro trata da Terapia Assistida por Animais (TAA) como estratégia de humanização no ambiente hospitalar. A experiência desenvolvida no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) é apresentada como uma prática interdisciplinar que busca acolher, confortar e fortalecer os vínculos terapêuticos no cuidado em saúde. O projeto demonstra como ações sensíveis e inovadoras podem enriquecer o processo de reabilitação e o cotidiano hospitalar.

O quarto relato descreve o projeto Promama, que teve como foco a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. A iniciativa destacou-se por seu caráter informativo e mobilizador, promovendo o rastreamento mamográfico e desmistificando ideias equivocadas sobre a doença. Ao promover o acesso ao conhecimento e ao cuidado, o Promama contribuiu para o empoderamento das mulheres e para a redução de iniquidades em saúde.

O quinto apresenta a experiência do projeto Cine & Medicina, que, entre agosto de 2023 e

julho de 2024, propôs reflexões críticas sobre temas diversos a partir da linguagem cinematográfica. Ao articular cultura, ética, saúde e humanidades, o projeto demonstrou ser uma estratégia potente para a formação integral de estudantes, estimulando a escuta sensível, o pensamento reflexivo e a empatia – competências essenciais para o exercício profissional na área da saúde.

Por fim, o sexto artigo tem como objetivo relatar a experiência de execução do projeto de extensão universitária "Passos Saudáveis: Cuidando dos Pés de Pacientes Diabéticos em Hemodiálise por Meio da Educação em Saúde", voltado à prevenção de complicações do pé diabético em pacientes em terapia renal substitutiva no município de João Pessoa (PB). A proposta demonstrou a efetividade da extensão como ferramenta de intervenção clínica e educativa, impactando positivamente tanto os usuários quanto os profissionais de saúde envolvidos.

Em conjunto, os trabalhos publicados nesta edição refletem o compromisso social da universidade pública e reiteram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como base para uma prática em saúde crítica, humanizada e tecnicamente qualificada. Esses seis relatos de experiência revelam não apenas a diversidade temática e metodológica das ações de extensão desenvolvidas no CCM/UFPB, mas, sobretudo, a relevância da extensão como elo entre a universidade e a sociedade. Por meio do protagonismo estudantil, do engajamento docente e da escuta das necessidades reais da população, tais iniciativas reafirmam o compromisso da UFPB com uma formação acadêmica voltada à transformação social, à equidade e ao cuidado em saúde.

Convidamos nossas leitoras e leitores a mergulharem nesses relatos, reconhecendo neles não apenas experiências bem-sucedidas, mas também inspirações para novas práticas e parcerias que façam da extensão um campo vivo de aprendizagem, solidariedade e compromisso ético com a vida.

Esperamos continuar contando com relatos de experiência da extensão do nosso centro acadêmico, da nossa universidade e de outras instituições de ensino. A relevância da extensão transcende a simples disseminação do conhecimento, e configura-se como uma ponte entre a academia e a sociedade em contextos reais. Essa interação proporciona benefícios mútuos: enquanto a sociedade se beneficia das inovações e saberes acadêmicos, a universidade enriquece seu processo formativo com as demandas e saberes populares. Nesta interlocução, a extensão também desempenha um papel fundamental na promoção da justiça social e da inclusão, ao atuar diretamente em questões relevantes para o desenvolvimento local e/ou regional.

Rilva Lopes de Sousa Muñoz
Eduardo Sérgio Soares Sousa

Editores da RM&P